

Música
17 de janeiro 2014

Kachupada

Carmen Souza

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Voz Carmen Souza **Contra baixo** Theo Pas'Cal
Percussões Elias Kakomanolis **Piano** Ben Burrell

Exemplos, entre centenas, do que disseram sobre Carmen Souza e o álbum *Kachupada*:

“Carmen Souza canta em crioulo com uma intimidade, sensualidade e vivacidade caracterizadas por uma tremenda luminosidade de execução. A sua música tem uma simplicidade enganadora, uma clareza rara derivada de uma mistura única das suas influências, desde a base cabo-verdiana ao jazz, à *soul* moderna, criando um híbrido acessível, largamente acústico, de uma beleza vibrante. ‘World soul music’ para o séc. XXI.”

David Sylvian

“*Kachupada* é um álbum corajoso, extraordinariamente original e por vezes desafiante. É profundamente musical, e tanto mais profundo quanto mais se ouve. Carmen Souza merece ser um nome mais familiar.”

Alex Robinson

“... sóbrio, fresco, irresistível.”

Telerama

“Enquanto [Cesária] Évora encontrava a beleza na dor, Souza olha para o nascer do sol [...]. Este disco soa como o verão o ano inteiro. O início do verão, antes do calor apertar, quando tudo está em harmonia no mundo.”

Midwest Record

“... brilhante, comovente extraordinário: Carmen Souza revela a grande variedade das suas capacidades musicais

como cantora, excelente pianista e guitarrista.”

Virtual Womex

“A voz de Souza precipita-se sobre as melodias de uma forma encantadora e cativante. Pode cantar em *scat*, ou fazer qualquer outra coisa e tudo soa simplesmente como a música mais deslumbrante que ouviu na sua vida.”

The Joy Of Violent Movement

“Carmen Souza é difícil de classificar, mas fácil de gostar.”

Aurgasm

Carmen Souza nasceu em Lisboa (1981) numa família cristã cabo-verdiana. Muito cedo experimentou a *sodade*, por causa das ausências do seu pai, que trabalhava no mar. Cresceu rodeada da maneira de viver cabo-verdiana, mas em que o crioulo se misturava com o português.

Na sua adolescência cantou profissionalmente num Coro Gospel lusófono. Sendo uma pessoa profundamente espiritual, Carmen sempre entendeu a música como a sua missão de vida, sentindo-se privilegiada por ter a oportunidade de se exprimir através dela, trabalhando arduamente todos os dias para merecer essa oportunidade. Na sua procura de uma voz própria foram importantes os músicos Luís Morais e Theo Pas'Cal, mas também ouvir e estudar gravações dos grandes do jazz, como Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Nina Simone, Herbie Hancock, Keith Jarrett, Bill Evans, Miles Davies, Horace Silver e outros.

Theo Pas'Cal, o seu produtor e mentor, um excelente baixista, descobriu o talento de Carmen e introduziu-a no jazz e noutros sons contemporâneos que muito influenciaram o seu percurso musical.

Em 2003, com 22 anos, começou a trabalhar com Theo nos temas que seriam incluídos no seu álbum de estreia *Ess é nha Cabo Verde*. Carmen queria criar um novo som, usando o crioulo, a partir dos vários que assimilara (música de Cabo Verde, ritmos tradicionais africanos, jazz), um som íntimo e acústico, diferente da música festiva tradicional de Cabo Verde.

O disco foi finalmente editado em 2005. Apesar de primeira obra, recebeu inúmeras críticas elogiosas que justificaram o início de uma carreira internacional, atuando logo no festival WOMAD desse ano.

Verdade foi o seu segundo álbum, publicado em 2008, um empolgante e vibrante repertório melódico, também muito bem recebido pela crítica internacional.

Em 2010 sai o terceiro álbum, *Protegid* em que prossegue o seu caminho de fusão, cada vez mais próprio, único, expandindo os limites da música cabo-verdiana, da música do mundo e do jazz. Coproduzido por ela, nele toca guitarra e fender rhodes e assina onze dos doze temas incluídos no álbum.

Em *Protegid*, a singular abordagem vocal e as corajosas escolhas musicais, justificaram que fosse comparada a cantoras como Billie Holiday, Nina Simone, Cleo Laine, Earth Kitt, Marie Daulne. O seu talento único como cantora, compositora e música deram-lhe um lugar à parte na cena das cantoras cabo-verdianas, ao mesmo tempo que consolidava o seu próprio estilo.

O álbum recebeu ainda melhores críticas, se o podemos dizer, do que os anteriores. Por todo o mundo a imprensa reconhecia que alguma coisa nova estava a desenvolver-se. O World Music Central – dos mais reputados sites de música do mundo – considerou o CD um marco que iria fazer não só crescer o entusiasmo pela música cabo-verdiana, como refletir sobre ela, repensar tudo o que nos faz gostar dos sons de Cabo Verde. O NPR (outro

famoso site de música do mundo) sentenciou: “abre-se uma janela para um outro mundo” e o *The Independent* considerou que “a voz poética é tão original, como a voz musical”.

Entre outras distinções, *Protegid* foi nomeado para o Prémio dos críticos alemães de discos, entrou nas listas dos melhores do World Music Charts Europe (WMCE) (um site que reflete as escolhas de especialistas em música do mundo de estações de rádio de 24 países europeus), foi pré-nomeado para os Grammy e incluído em numerosas listas dos melhores discos do ano de *world music*. Entretanto, ainda em 2010, foi reeditado *Verdade*, que também esteve nas escolhas do WMCE.

A par do seu trabalho discográfico, desde 2005 que Carmen Souza percorria o mundo em digressões sucessivas, participando em festivais como o North Sea Jazz Festival, o London African Music Festival ou o Laverkusener Jazz Tage Festival. Vários dos seus concertos foram transmitidos por algumas das mais importantes estações de rádio e televisão. O seu trabalho foi motivo de estudo e investigação por etnomusicólogos. Um deles, Fernando Arenas, da Universidade de Minnesota, publicou *Beyond Independence: Globalization, Postcolonialism, and the Culture of Lusophone Africa*, em que dedica várias páginas a Carmen Souza.

O ano de 2011 começou com uma participação especial na RAI UNO, no Concerto da Epifania, transmitido para milhões em Itália, seguido de mais digressões pela Europa, Estados Unidos, Canadá, Brasil, Cabo Verde. Saliente-se

que nos EUA cumpriu 14 datas em vários Estados e abriu os festivais de jazz de São Francisco e de Monterey (a sua atuação foi transmitida pela rádio, facto até aí inédito na história do Festival), participando também no Festival de Montreal.

No início de 2012 Carmen e Theo gravam um dueto ao vivo, em Londres, com versões, muito simplificadas no acompanhamento, de canções de álbuns anteriores. *London Acoustic Set* foi também muito bem recebido pela crítica e o público. Metade das receitas das vendas foram entregues às aldeias de Crianças SOS em Cabo Verde e à UNICEF do Brasil.

Em setembro de 2012, o seu quarto álbum, *Kachupada*, que está na base do concerto de hoje, foi editado em França e na Alemanha. Em França entrou diretamente na lista dos mais vendidos da WMCE e foi n.º 1 de vendas na Amazon francesa, sendo distinguido por várias revistas da especialidade. Na Alemanha o disco foi lançado através de uma prolongada digressão e, entre outras distinções, o álbum foi considerado o melhor disco da semana por várias rádios.

Para além de todo o reconhecimento que Carmen Souza tem tido desde o início da sua carreira, a verdade é que ela é mesmo uma força singular no universo da *world music*, como cantora, autora e intérprete única de jazz. Talvez melhor: a fusão que faz entre jazz e música africana é inclassificável, belíssima, única, e dá-lhe um lugar muito especial no universo da música do nosso tempo. É com artistas desta estatura que a música muda.

Theo Pas'Cal

Quem conhece Carmen Souza obrigatoriamente conhece Theo Pas'Cal baixista e contrabaixista portugueses. Referido pela própria como o seu mentor e principal influência, foi Theo quem descobriu o talento de Carmen Souza em 2001 e quem desde então tem acompanhado a artista tanto em estúdio como ao vivo, sendo que os dois dividem todas as composições incluídas nos cinco discos lançados até hoje (2005-2013). Theo Pas'Cal, que trabalha profissionalmente desde os 13 anos e é formado pelo Conservatório de Música de Lisboa, para além de várias digressões pelo mundo com Carmen e outros artistas nacionais e estrangeiros, tem diversos créditos de música em identidades sonoras como a SIC Notícias e a RTP, bandas sonoras em curtas-metragens e publicidade.

Gravou dois discos a solo: *Quamundo's* em 2001 e *Motive* em 2005, ambos lançados pela sua própria editora e com distribuição internacional. Em preparação está um novo lançamento a solo para este ano de 2014.

www.theopascal.com

Elias Kakomanolis

Elias Kakomanolis é um baterista e percussionista português de origem moçambicana que vive no Reino Unido desde 2009, onde se formou na University of Salford em Manchester. Antes de rumar ao Reino Unido fez digressões por todo o mundo com Waldemar Bastos durante vários anos e

tocou com ilustres como Cesária Évora, Paulo Flores, Tito Paris, Orquestra Sons da Lusofonia, Bibi Hammond e muitos mais.

Ben Burrell

Ben Burrell é um jovem pianista inglês da cena londrina, formado na aclamada Trinity College of Music. É o mais recente elemento da banda que viaja pelo mundo com Carmen Souza. Nos últimos anos fez digressões com alguns dos mais aclamados projetos de jazz londrino como Abram Wilson, Jazz Jamaica e Aloe Blacc, entre outros.

Para mais informações ver:
www.facebook.com/carmensouzaofficial
www.carmensouza.com

Próximo espetáculo

Fica no Singelo

pela Companhia Clara Andermatt

© Ivo Canelas



Dança Sex 24, sáb 25 de janeiro
Grande Auditório · 21h30 · Dur. 1h15 · M3

Um belíssimo espetáculo construído a partir de danças tradicionais. No dia 25, no fim do espetáculo, há baile de roda para quem quiser participar.

Próximo espetáculo de música

Hootenanny

Ciclo comissariado
por Ruben de Carvalho

Big James & the Chicago Playboys



Música De sáb 1 a qui 6 de fevereiro · M3

Big James & the Chicago Playboys Sábado 1 · 21h30 · Grande Auditório · Dur. 1h30
Budda Power Blues Segunda 3 · 21h30 · Pequeno Auditório · Dur. 1h30
Eden Brent Band Quarta 5, quinta 6 · 21h30 · Pequeno Auditório · Dur. 1h30

Mais informações em www.culturgest.pt

Conselho de Administração

Presidente

Álvaro do Nascimento

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel dos Santos Arada

Pietra Fraga

Estagiária:

Teresa Vaz

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blazquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de Direção Cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

(coordenador)

Paulo Abrantes

Ricardo Guerreiro

Suse Fernandes

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo (chefe)

Vítor Pinto

Maquinaria de Cena

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Vasco Branco

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Receção

Sofia Fernandes

Ana Luísa Jacinto

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

Estagiária:

Inês Hipólito

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt

Culturgest, uma casa do mundo
